

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 22 de janeiro de 2025 - Nº 13 - Ano 29 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

ENOLOGIA

Laboratório do RS inicia a produção de vinho da safra 2025

O Laboratório de Referência Enológica Evanir da Silva (Laren), da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, começou a receber as primeiras uvas de 2025. Desde o início do mês já chegaram ao local, que fica em Caxias do Sul, cerca de 60 amostras para a microvinificação, que é a produção de vinhos genuínos feita pela Cantina da instituição. O processo é realizado para análise da qualidade da uva e do vinho da safra.

A fiscal estadual agropecuária e engenheira agrônoma Carolina Grziwotz Scienza explica que as microvinificações são a produção de vinhos genuínos pela Cantina. “O nome do processo deve-se à produção em pequena escala de vinhos oriundos das uvas coletadas por fiscais estaduais agropecuários atuantes nas 15 supervisões regionais da pasta”, conta. Ela e a também fiscal estadual agropecuária e engenheira agrônoma Fernanda Varela Nascimento são as responsáveis pelo trabalho.

As coletas são realizadas conforme o Plano Amostral determinado pelo Laren, que tem como base os dados da produção de uvas, por variedade, região e município, da safra anterior. “Para 2025 estão previstas coletas de 269 amostras em todo o Estado

e durante toda a época de produção, que ocorre entre janeiro e março”, explica. As amostras de uvas colhidas pelos fiscais são recebidas na cantina, pesadas e cadastradas por meio da atribuição de um número sequencial e do ano da safra corrente.

As uvas são tintas e brancas, tanto comuns quanto viníferas das variedades com produção representativa no Rio Grande do Sul e de todas as regiões produtoras do fruto, além da Serra e Campanha, que são as mais tradicionais na produção de vinhos.

O processo inicia com a retirada manual das bagas do cacho, processo conhecido como desengace, e o esmagamento de cada amostra de uva, também realizado de forma manual. Após essa etapa, as uvas tintas seguem para a fermentação junto com as cascas em tanques de inox com capacidade de 15 litros, e as brancas passam por uma prensa pneumática para a separação das cascas, e o mosto dessas uvas vai direto para garrações com volume de 4,7 litros, daí o nome microvinificação, esclarece Carolina.

Após o período de fermentação, são feitas trasfegas (mudança de garrafão) para a retirada das borras e do ácido tartárico precipitado, um componente natural dos vinhos. Na última trasfega, os garrações de vinho



FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Laren recebeu 60 amostras da Serra e Campanha para analisar a qualidade da uva produzida para este ano

são armazenados em câmara fria até a estabilização da bebida.

No laboratório da Cantina são realizadas análises iniciais relacionadas à acidez, açúcares e evolução da fermentação dos vinhos. Amostras desses vinhos também seguem para análises isotópicas e cromatográficas que compõem o banco de dados do

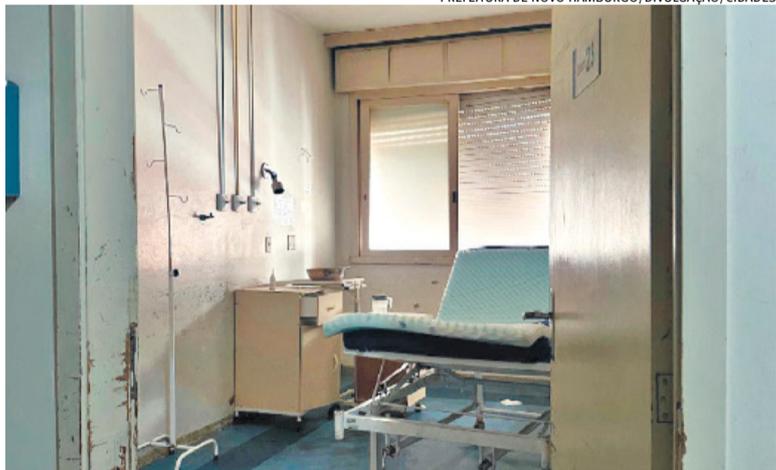
laboratório, que é produzido desde 2004.

A engenheira agrônoma afirma que as uvas recebidas até agora estão com bom aspecto visual, bagas cheias e cachos uniformes com características típicas de cada variedade.

O Laboratório elabora anualmente, desde 2004, vinhos genuínos, através

de microvinificações os quais compõem um banco de dados que serve de referência para análises isotópicas e cromatográficas. O número de amostras a serem coletadas anualmente é determinado levando-se em conta a produção de uvas por município e por variedade, no Rio Grande do Sul, do ano anterior ao da coleta.

PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Local sofreu com incêndio, que teria sido causado por conta de paciente

SAÚDE

Unidade em hospital de Novo Hamburgo ficará fechada por 30 dias

A Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo informou que o período necessário para o restabelecimento da Unidade Águia será, no mínimo, de 30 dias, em razão do incêndio ocorrido na segunda-feira (20) no Hospital Municipal de Novo Hamburgo. As chamas foram causadas por um paciente que estava internado em um quarto de isolamento na unidade.

Por determinação do prefeito Gustavo Finck, as equipes técnicas estão

analisando a viabilidade de uma reforma integral da unidade. Existe um projeto concluído, mas ele necessita de atualização de valores e possíveis ajustes na estrutura. Após essas etapas, o Município buscará captar recursos junto ao governo estadual e federal para viabilizar as obras.

Conforme a nota, os procedimentos eletivos para pacientes que não estão internados no hospital permanecem temporariamente suspensos. No entanto, as

visitas foram retomadas nesta terça-feira (21) e estão liberadas, de acordo com os horários estabelecidos por cada unidade de internação do Hospital Municipal.

A direção da Fundação complementa que ocorreram, por conta da situação, sete transferências de pacientes para outros hospitais, sendo eles direcionados aos municípios de Taquara, Estância Velha, Portão, Três Coroas e Dois Irmãos. Nenhum profissional ou paciente sofreu ferimentos.

CULTURA

Projeto RodaCine terá agenda para exibição de filmes na faixa de areia em praia da cidade de Pelotas

Em fevereiro, veranistas, moradores e visitantes do Laranjal que curtem cinema terão a oportunidade de assistir à exibição de filmes na areia da praia em Pelotas. O projeto RodaCine, realização da Fundação de Cinema RS (Fundacine), retorna depois de 10 anos para levar cinema gratuito a 20 municípios do interior gaúcho, e a cidade da Região Sul

será a terceira cidade contemplada com a mostra itinerante: no dia 1º de fevereiro, às 19h, na Arena do Sesc, no balneário Santo Antônio.

O projeto RodaCine visa à difusão e circulação dos produtos cinematográficos, à descentralização da exibição e à democratização do acesso ao cinema nacional, por isso exhibe exclusivamente obras audio-

visuais gaúchas, como uma forma de valorizar e incentivar a indústria do audiovisual local. Em cada uma das cidades serão exibidos filmes de curtas, longas-metragens e pilotos de séries gaúchos em espaços públicos, procurando atender a todos os gostos: comédias, dramas, animações, infantis e documentários, em sessões com mediação de realizadores e agentes

culturais locais.

Também serão realizadas oficinas de introdução à linguagem audiovisual abertas ao público. Todas as atividades serão gratuitas. A mostra é gratuita e fará a exibição de um longa e diversos curtas-metragens. Em Pelotas, o RodaCine conta com o apoio logístico da Prefeitura de Pelotas, por meio da Secretaria de Cultura

(Secult). Na tarde de quarta-feira (15), a secretária de Cultura, Carmem Vera Roig, recebeu representantes do projeto e logo o diretor de Planejamento e Projetos, Alexandre Mattos, acompanhou o grupo à praia do Laranjal, para definir o local do evento, escolhendo o trecho da areia da praia do balneário Santo Antônio que tem uma iluminação especial com holofotes.